

Farmácia Nicolau
Rua 25 de Abril, 7 Torres Novas (Frente ao Tribunal)
249 830 180

OS MELHORES **PREÇOS** **365 DIAS** **SEMPRE até às 24h**

Ronda das Freguesias – União de Freguesias de Santa Maria, Salvador e Santiago

O Parque do Alvorão era um local ideal para uma piscina de verão

Abertura da catequese, sábado, dia 20, na igreja de S. Pedro: 10.30h para os grupos do 1.º ao 4.º ano; 15.30h para os grupos do 5.º ao 11.º ano.

Cavaco Silva
presidiu à inauguração
do Museu Diocesano
de Santarém

Pág. 5



Câmara aprova orçamento
participativo para 2016

Pág. 7

Posto da GNR de Pernes
penhorado pelas Finanças

Pág. 7

Rio Almonda
em
Lapas
está
mais
limpo



Pág. 2

Discórdia e contestação
no início das aulas
em Parceiros de Igreja



Pág. 3

COJ – Centro
de Ocupação Juvenil
Uma ajuda preciosa
em tempo de aulas



Pág. 6

Editorial

É muito inquietante estarmos a assistir em muitas regiões do mundo a conflitos e violências de toda a ordem em que a religião é apontada como justificação. É doloroso ver como na evolução histórica tanto se tem valorizado o homem e proclamado a tolerância como valor universal que hoje, doutrinas, convicções e

crenças, ainda sejam motivo para perseguição e práticas de crueldade. Não basta a Declaração Universal dos Direitos Humanos, notável documento que abriu portas a tanta esperança, para erradicar práticas que ao longo da história tanto sofrimento trouxeram à humanidade. No final do século passado, os líderes das principais religiões assinaram o

Apelo Espiritual de Genebra que afirma a vontade comum de a religião não mais servir para justificar a violência. Belas iniciativas mas que não conseguem evitar que guerras em nome de Deus continuem a surgir em diversas partes do mundo. E, como fere o nosso olhar, que em nome de Deus se destrua e se assassine.

Pensamos que a reli-

gião não pode ser imputada a culpa do que alguns, sectários e extremistas, vão praticando em seu nome. Justifica-se um gesto firme dos responsáveis mundiais que ponha cobro aos acontecimentos relatados e mostrados nestes últimos tempos em que seres humanos são perseguidos e mortos por causa das suas crenças. A Europa tem sido demasiado tolerante para com a in-

tolerância de alguns. E tem até, estranhamente, abdicado dos seus valores tradicionais com pruridos de ferir a susceptibilidade de minorias que se mostram tão exigentes na sua arrogância. Já é tempo de questionar o caminho que temos vindo a trilhar e isto em nome da democracia e da liberdade.

Olhando para o passado facilmente podemos concluir que nas chama-

das guerras religiosas, a religião mais não foi do que um pretexto para a destruição e para a violência. Motivações políticas e económicas acotaram-se na religião para conseguir os seus intentos. Na realidade, ontem como hoje, a capa da religião serve para tapar interesses que nada têm a ver com a fé ou com as crenças dos homens.

Guerras religiosas?

Nova sala de judo no Palácio dos Desportos

O Município de Torres Novas cedeu ao Clube de Judo de Torres Novas e à secção de judo do Clube Desportivo de Torres Novas uma sala no Palácio dos Desportos, que ambos os clubes irão partilhar durante a época de 2014/2015.

A cerimónia de apresentação do novo espaço decorreu ao final do dia, tendo marcado presença o presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, Pedro Ferreira, e a vereadora da cultura e desporto, Elvira Sequeira.

Nesta ocasião, Pedro Ferreira destacou o já longo historial do judo em Torres Novas, modalidade com grande tradição no concelho, e manifestou a sua satisfação pelo trabalho de parceria realizado e que permitiu a total transformação da sala, proporcionando uma melhoria muito significativa das condições de treino dos cerca de 60 atle-



tas. Tiago Ferreira, do Clube de Judo de Torres Novas, agradeceu o empenho de todos, em particular a disponibilidade do Município de Torres Novas em todo o processo.

Após a cerimónia, realizou-se uma breve aula para «estreia» da nova sala.

Horários das aulas de judo no Palácio dos Desportos:

4-6 anos | segundas, quartas e sextas das 18h15 às 19h

7-10 anos | segundas,

quartas e sextas das 19h às 20h

Competição | segundas, quartas e sextas das 20h às 21h

Adultos Manutenção | terças e quintas das 20h às 21h30

Jiu-Jitsu | Segundas, quartas e quintas das 21h30 às 23h.

Para mais informações contacte Tiago Ferreira (919135941) ou através do email clubdejudo-tn@gmail.com.

CRIT comemorou o Dia Mundial da Fisioterapia

Foi no passado dia 8 de setembro que numa iniciativa interna o CRIT comemorou o Dia Mundial da Fisioterapia.

Para tal foram dinamizadas algumas classes de Pilates durante o dia para clientes e colaboradores.

Esta foi mais uma forma de incentivar à prática de atividades físicas e procurar realizar atividades para melhorar a qualidade de vida dos clientes.



Parabéns pela organização.

CRIT – Centro de Reabilitação e Integração Torrejano

Rio Almonda em Lapas está mais limpo

A iniciativa foi da União de Freguesias de São Pedro, Lapas e Ribeira, mas o Clube de Pesca de Torres Novas e os Amigos do Rio deram uma valiosa ajuda na limpeza do Rio em toda a área de Lapas, no sábado passado, dia 13 de setembro.

“Esta intervenção era uma necessidade. Todo aquele troço de rio estava pouco convidativo. E, o rio merece mais cuidado, como muita gente apregoa, mas poucos põem mãos à obra. A União de Freguesias arregaçou assim as mangas. Não precisamos de ser empurrados por ninguém para fazer trabalho”, disse a O Almonda, o presidente da União de Freguesias, Júlio Clérigo.

O rio apresentava-se coberto de limos que crescem do seu fundo para a superfície e que davam “um aspeto degradante e pouco estimulante”, nas palavras do presidente.

O presidente recordou ainda que foi feito um trabalho de açoreamento, realizado da nascente à



foz, para que se procedesse a uma descida de canoa, na Ribeira Ruiva, dando a conhecer mais um exemplo de trabalho realizado pela União de Freguesias, apesar de não ser da nossa responsabilidade fazê-lo”, sublinhou.

“Não enjantamos necessidades mesmo que não sejam responsabilidades nossa. Não abandonamos ideias que possam ser uma mais valia para as populações”, ressaltou.

Nesta intervenção na

limpeza do rio estiveram envolvidos cinco homens com a ajuda de um pequeno barco.

Neste mesmo dia, Júlio Clérigo fez uma visita à Freguesia em conjunto com o tesoureiro, secretário e vogais a fim de dar a conhecer aos restantes elementos a “área da freguesia e os projetos que estão agendados e já em execução”, explicou ainda.

Célia Ramos

Feirinha de Setembro vai na 8.ª edição no Entroncamento

Decorre no próximo dia 28 de setembro a 8.ª edição da Feirinha de Setembro, no Centro Cultural da cidade do Entroncamento no espaço interior e exterior do mesmo.

As inscrições para os pequenos vendedores estão abertas, são gratuitas e realizam-se nos Serviços Cul-

turais até dia 26 de setembro.

Nesta feira os vendedores são as crianças mas a Feirinha de Setembro espera a visita de toda a população interessada.

As crianças podem vender um pouco de tudo, desde livros, brinquedos, bijuteria, refrescos, bolos, desenhos,

contar histórias, etc., tudo a preços simbólicos.

Todos os pais, avós, tios e primos estão convidados a ajudar a criança na venda e todos os municípios são convidados a visitar esta feira infantil, que decorre entre as 16 horas e as 19 horas, de domingo, 28 de setembro.

O ALMONDA

REGISTO N.º 104004

SEMANÁRIO REGIONALISTA
TORRES NOVAS

Diretor: P.º PEDRO MIGUEL CASTRO MARQUES

Corpo Redatorial: Célia Ramos - celia@almonda.net, Luís Miguel Lopes - luismiguel@almonda.net, Carla Morais, Eduardo J. Bento, Joaquim C. Rocha e Maria Helena Lopes Inês.

Paginadores: Carla Morais, Joaquim Canais Rocha e Maria Helena Lopes Inês.

Colaboradores e Correspondentes: Acácio Ferreira Catarino, Adelino Baimão Pinho, Américo Lopes dos Santos, António Mário Lopes dos Santos, Aurélio Fernandes Lopes, Benito Coelho Martins, Con. Carlos Pessoa Pais, Carlos Pinheiro, Carlos Ventura, Diogo Alves, Emanuel Lucas, Fernando Faria Pereira, Gracinda Gaspar, Hélio Bernado Lopes, Isabel Vasco Costa, Jaime do Rosário, João Forjaz Vieira, Jorge Pinheiro, Jorge dos Santos, José Augusto Paixão, José Branco, José Júlio Pessoa Ganhão, Josefa do Nascimento, Lúcia Perdigão, Madalena Monge, M. F. Assunção, Maria Adelaide Rodrigues, Maria Clotilde Alves Sentieiro, Maria Fernanda Barroca, Mariano Velez, Martinheiro (pseudónimo), Messias Martinho, Paulo Lopes dos Santos, Tiago Amado e Victor Pereira da Rosa.

Desporto: Joaquim Canais Rocha (Coordenador do Suplemento); Colaboradores: Carlos Branco, Matias Pedro, José Manuel Tuna, Prof. Raul, Tiago Sequeira, Francisco Sequeira, José Fragata de Sousa. Colaboração Especial: Casa do Benfica, Clube de Natação, Zona Alta, Clube de Judo, Núcleo Sportinguista, Clube de Karaté, Clube Desportivo e Atlético Riachense.

Propriedade: Progresso e Vida – Empresa Tipográfica e Jornalística, Lda.
Contribuinte N.º 500618909

Administração: Progresso e Vida – Empresa Tipográfica e Jornalística, Lda.

Serviços Administrativos e Redatoriais: Travessa da Cerca, N.º 35 – Apartado 242 – 2354-909 TORRES NOVAS – Telefone 249812499 – Fax 249812446.

Receção de original: Até ao meio dia de terça-feira; ou de segunda, no caso de ocorrer feriado nos dias de quarta, quinta e sexta.

Execução: Gráfica Almondina de Progresso e Vida, Lda. – Rua da Gráfica Almondina, Apartado 29 – 2354-909 TORRES NOVAS.

Tiragem média semanal: 4900 ex.

Assinatura:

Anual (52 números), 20,00 €
Semestral (26 números), 11,00 €

Depósito Legal N.º 222/82

Associação de Empresas de Imprensa da Região de Lisboa

COJ – Centro de Ocupação Juvenil, uma ajuda preciosa em tempo de aulas

Com o regresso à escola, há tempos livres que se podem tornar uma preocupação para os encarregados de educação que não sabem como irão os seus filhos ocupar estes períodos de tempo.

O COJ, Centro de Ocupação Juvenil é uma boa aposta e a solução encontrada por muitos pais. É assim uma maneira de apoiar os alunos, de os formar e ao mesmo tempo de se divertirem.

O Agrupamento Artur Gonçalves tem a sede do seu COJ na Escola com o mesmo nome, no pavilhão amarelo. No que respeita à Escola Manuel Figueiredo, esta acolhe o COJ no próprio estabelecimento.

O Almonda passou por cada um dos dois e foi espreitar o que por lá se faz.

O COJ Rosto Jovem (Centro de Ocupação Juvenil), localizado na EB2,3 Manuel de Figueiredo, integrado no Centro Comunitário Rosto – Recuperar o Sorriso Transpondo Obstáculos, uma valência do CRIT é uma resposta social desta instituição, através de um acordo de cooperação entre esta e o Instituto de Solidariedade e Segurança Social, de CATL, com funcionamento clássico, sem almoço. Foi inaugurado em outubro de 2005, com o intuito de dar resposta a uma necessidade identificada pelo próprio estabelecimento de ensino no que respeita à ocupação de tempos livres dos seus alunos.

Trata-se assim de uma valência do CRIT que funciona no espaço físico da EB2/3 Manuel de Figueiredo, criada há nove anos. Funciona como serviço de apoio educativo e recreativo, no sentido de ocupar os tempos livres dos jovens nele inscritos, proporcionando-lhes atividades, serviços e respostas que funcionem como estímulo positivo no sentido do seu desenvolvimento pessoal e social”, foi-nos explicado pela direção do Rosto.

Destina-se a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos, frequentado-

res da EB2,3 Manuel de Figueiredo.

Por seu lado o COJ sediado na Escola Artur Gonçalves está presente neste estabelecimento desde 1988 e foi a primeira valência do Centro de Bem Estar Social da Zona Alta, CBESZA. Resultou de um protocolo assinado entre o então conselho diretivo da Artur Gonçalves com esta instituição.

O COJ é semelhante do Centro de Ocupação Juvenil da Manuel de Figueiredo, “é um centro de ocupação para jovens que aqui podem ocupar os seus tempos livres, quer durante o ano letivo, quer durante o período de férias.

Tentamos sempre desenvolver atividades que sejam promotoras do desenvolvimento dos jovens, quer a nível emocional, pessoal ou social, assim como é um espaço de convívio”, explicou Nelson Gomes, coordenador do COJ.

“Temos sempre um conjunto de atividades formativas e também divertidas que ajudam a passar um tempo agradável”, acrescentou ainda.

Este COJ está aberto todos os dias úteis das 8 às 18 horas, sendo que a hora de almoço é a mais procurada pelos cerca de 200 alunos que frequentam anualmente este Centro.

Na Manuel Figueiredo,

o COJ funciona de segunda a sexta-feira no horário de funcionamento entre as 9 e as 18 horas em períodos letivos e entre as 9.30 e as 17.30 nos períodos de Férias em Ação.

Em relação a como preencher os tempos livres, atividades não faltam no COJ da Manuel de Figueiredo: “Apoio Psicopedagógico e Orientação do Estudo, Programa de Organização do Método de Estudo, Informática, Artes Plásticas, Jogos Didáticos, Karaoke, Wii, PlayStation, Comemoração de Dias Temáticos e diferentes Clubes, nomeadamente: Clube de Jornalismo “Palavras Soltas”; Clube de Teatro “1.2.3... Ação”; Clube de Estudo “Letras, Números e Amizades” e Clube de Artes Plásticas “Mãozinhas de Ouro”

E porque os TPC's são por vezes uma dor de cabeça para pais e filhos aqui também se dá uma ajuda nessa área.

“Cada vez mais a realização dos trabalhos de casa é uma preocupação dos encarregados de educação que nos procuram, principalmente a nível do 5.º e 6.º ano de escolaridade. Assim sendo, criamos o Clube de Estudo “Letras, Números e Amizades” que funciona todos os dias, logo que terminam as aulas. Os alunos são organizados em pequenos grupos de trabalho, consoante o ano



que frequentam e apoiados pela Psicopedagoga Sandra Fronteira e pela Educadora Rita Guimarães.

Para além da realização de trabalhos de casa, também organizamos sessões de estudo, consoante a grelha de testes de cada aluno. Contamos ainda com a realização do Programa de Organização do Método de Estudo “Estudar é divertido”, dinamizado pela Psicopedagoga o qual funciona em pequeno grupo sendo este essencialmente destinado ao 5.º e 6.º ano”, foi-nos ainda explicado.

No COJ da Artur Gonçalves, os jovens podem jogar consola, que faz as delícias da maioria, aprender pintura, frequentar um curso de informática, têm acesso à internet, utilização esta que é supervisionada, poderão treinar a leitura, escrita e compreensão de línguas como o inglês e o espanhol, no chamado Ginásio de Línguas, há ainda o Grupo

da Viola e o Grupo de Exploração e Aventura, em que na Páscoa e no verão são organizadas diversas atividades lúdicas fora do COJ. Há ainda o grupo da guitarra elétrica, do xadrez e o Clube de Jovens Jornalistas. O COJitar é um pequeno jornal que faz dos membros deste clube verdadeiros jornalistas. Mais direcionado para as meninas, há ainda o grupo da criação de acessórios de moda. Há também natação e judo.

Para se ter acesso a todas estas atividades, os alunos têm de preencher uma ficha de inscrição e pagar uma quota anual no valor de quinze euros. Apenas em algumas atividades mais específicas, como a natação, o judo, o clube da viola, ou da informática, terá de se pagar um valor acrescido.

A frequência do COJ na Manuel de Figueiredo implica o pagamento de um valor anual de nove euros. Apenas terá outro tipo de custos acrescidos no caso

do aluno em questão pretenda frequentar algum dos períodos de “Férias em Ação” no Natal, Páscoa e/ou verão, “embora estejamos a falar de valores bastante acessíveis a todas as famílias”, foi salientado.

Nelson Gomes, disse ainda que o COJ do CBESZA tem presente “um cariz social muito vincado. Tentamos por isso que as atividades tenham um preço reduzido. Nas férias temos atividades desde dois euros por dia.

Por outro lado, não fica ninguém de fora. Também trabalhamos para a coesão e integração social. Encontramos sempre uma solução mesmo para alunos que não tenham capacidade financeira para frequentar o COJ”, afirmou.

Duas soluções atrativas para pais e alunos, onde não falta a diversão, mas também a responsabilidade e a presença de valores.

Célia Ramos

IX EJIT foi possivelmente o melhor de todos

No último sábado, o Teatro Virgínia encheu para mais uma edição do EJIT, Estágio para Jovens Instrumentistas, que congregou cerca de uma centena de músicos, na sua maioria torrejanos, este ano sob a batuta e a maestria do compositor oriundo de Valência, Espanha, Ferrer Ferran.

O estágio decorreu de 8 a 13 de setembro, seis dias de trabalho interpretativo intensivo que resultaram neste concerto de final do estágio muito aplaudido pelo público.

Recorde-se que o EJIT é uma atividade musical formativa e performativa que que entrelaça o conservatório de música torrejanos com as bandas filarmónicas da região, desde 2005, através de um estágio para jovens instrumentistas torrejanos promovido e sustentado pelo Choral Phydellius. Esta foi a sua 9.ª edição, pois houve um ano (2006) de interregno. Participaram 73 alunos com idades entre os 10



e os 19 anos, oriundos do concelho de Torres Novas, mas também de

Entroncamento, Constância, Tomar, Leiria, Lisboa, Coimbra, entre

outros, explicou a O Almonda o professor Vítor Ferreira, diretor pedagógico do Conservatório de Música do Choral Phydellius. “O concerto do IX EJIT foi um espaço nobre de interpretação de obras sinfónicas e passadobles do grande compositor europeu Ferrer Ferran pela batuta do próprio Ferrer Ferran, tornado num espetáculo histórico e inolvidável”, explicou o responsável, que afirma que o balanço do evento

é “muito positivo, talvez o melhor de todos”. O próximo projeto do Choral Phydellius será a Musiada, que terá lugar no dia 1 de novembro, “numa reedição de tributo aos compositores portugueses, e em dezembro a segunda vaga de concertos da Orquestra Académica do Médio Tejo em Alcanena e Abrantes (Orquestra Juvenil e Sinfónica), cuja estreia aconteceu em julho passado”, concluiu.

Célia Ramos